

470

EFEITO DA DESNUTRIÇÃO PROTÉICA SOBRE ALGUNS ASPECTOS DO METABOLISMO HEPÁTICO EM RATAS SUBMETIDAS À DESNUTRIÇÃO PROTÉICA PRÉ-GESTACIONAL, GESTACIONAL E LACTACIONAL.

Luciane da Silva, Kally J. Berleze, Letícia Schmidt, Fabiane da Costa, Cíntia Roehrig, Fernando Scheibel, Ana Cláudia M. Bertolini, Liane N. Rotta, Ingrid Schweigert, Marcos L. S. Perry (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Durante o período de gestação e lactação há um aumento nas necessidades protéico-calóricas, bem como de vitaminas e certos sais minerais. O aleitamento materno é um procedimento que traz benefícios inquestionáveis para a criança quando a mãe dispõe de uma nutrição adequada. Contudo, torna-se um fator sinérgico para a desnutrição materna quando a mãe é desnutrida. O objetivo do presente trabalho é verificar o efeito da desnutrição nestes períodos. As ratas foram divididas em três grupos: a) submetidas a uma dieta com 25% de proteína durante a gestação e lactação; b) submetidas a dieta com 7% de proteína cinco semanas antes da gestação, durante a gestação e lactação; c) submetidas a uma dieta com 7% de proteína durante a gestação e lactação. As ratas desnutridas apresentaram uma diminuição na albuminemia em relação às ratas normonutridas. A desnutrição ocasionou uma diminuição na concentração das proteínas hepáticas. Além disso, observou-se um aumento na concentração do DNA hepático, que pode ser devido a uma diminuição na dimensão das células dos animais desnutridos. O maior efeito causado pela desnutrição protéica foi sobre a concentração hepática de triglicerídeos, que foi sete vezes superior ao observado nas ratas normonutridas. (Apoio: CNPq, CAPES, PROPESQ/UFRGS, Fapergs e Blanver Farmoquímica Ltda).